**Transporte da massa**

Parece meio óbvio, até pela sua denominação, e por mais que passem por aumentos drásticos e constantes nos valores das passagens ou que haja uma frota deficitária, tanto em quantidade quanto em qualidade, os transportes públicos são usados pela maioria latente da população para se locomover no seu cotidiano, especialmente no Brasil. Significa dizer que nem todos possuam um veículo próprio ou prefere utilizar os coletivos, seja por economia, pelo trânsito ou pela má infraestrutura das vias de circulação da cidade, como a falta de ciclovias, por exemplo.

Por exemplo, para quem usa ônibus no estado do Rio de Janeiro e que pega dois ônibus (um para ir ao trabalho e outro para voltar à casa), é gasto o valor de 120 reais em um mês, considerando apenas os dias trabalhados. Mesmo se a pessoa já possuir um carro particular, 120 reais é utilizado para encher o tanque de combustível do carro, o que dependendo da distância casa/trabalho não dura por metade do mês. O valor de 120 reais parece baixo, mas for visto que muita gente recebe um salário mínimo e depende de cesta básica para sua subsistência, acaba sobrando pouco dinheiro para as outras coisas, como lazer, saúde (caso a pessoa possua algum plano de saúde). E, se comparado à outras cidades do mundo, esse valor se torna cada vez mais assustador. Em Paris, há um pacote de 10 passagens de ônibus, de ida e volta, que custa 12,50 euro (R$ 37,65). Cada ticket acaba saindo por 1,25 euro (R$3,76).

Porém, mesmo que esses transportes tenham o maior, nem sempre é feito um trabalho de manutenção e troca da frota antiga, por mais que ocorram reajustes nos valores das passagens e nos impostos. Quando ocorre, ou é por causa de um evento de dimensões globais ou por pressão popular, mas essa pressão às vezes é confundida com vandalismo, que acaba contribuindo para o estrago dos transportes. Esses fatores são usados para justificar o aumento das passagens, mas não se pode afirmar se são mesmo ou se é mais uma desculpa usada para a população para beneficiar os donos das frotas dos transportes, que mesmo sendo públicos são administrados muitas vezes por empresas privadas com ligação com o governo.

Apesar de todos esses fatores negativos, os transportes públicos são a melhor forma de locomoção do nosso país. Essa foi à gota d’água para que, em junho de 2013, as pessoas saíram às ruas para se manifestar pelo aumento das passagens em R$0,20. É a população cansada de ser tratada de uma forma que não merece, enquanto uns poucos se beneficiam. Se esse benefício de poucos fosse dissolvido, seria um bom começo na reforma de tudo em que está abrangido, pois as ruas e estradas seriam melhores cuidadas, os transportes receberiam as atenções necessárias, as passagens teriam um valor coerente com o serviço prestado, entre outras melhorias.